



## Desembargadora diz que juízes do Pará são preguiçosos

Os juízes do interior do estado do Pará são “preguiçosos”. A declaração foi feita pela presidente do Tribunal de Justiça do Pará, desembargadora Maria Nazareth Brabo de Souza, durante sessão do Pleno.

A presidente do TJ disse estar insatisfeita com os magistrados das comarcas do interior que pedem remoção para outros municípios depois de pouco tempo de serviço. Tem caso de juiz pedindo transferência depois de dois meses. “Não fica bem. O interior é um aprendizado para todos nós”, afirmou,

Segundo o jornal *O Liberal*, as palavras de Maria Nazareth foram endossadas pela corregedora do tribunal, desembargadora Carmencin Cavalcante. “Há juízes que não se dedicam, que faltam. Não há como prestigiar um profissional preguiçoso”.

Lembrou ainda que geralmente o magistrado que pede remoção é o que apresenta pior desempenho funcional. Além disso, atuar com apenas um juiz, enquanto outro está de férias ou de licença, resulta num acúmulo de trabalho que dificilmente poderá ser superado por completo.

A presidente da Amepa (Associação dos Magistrados do Pará), desembargadora Raimunda Gomes Noronha, disse que eventuais falhas de desempenho não envolvem a maioria. “Existem falhas, mas são casos isolados. A maioria dos juizes honra o dever de magistrado”.

O maior número de juizes do Pará está concentrado no interior, em 104. Na capital, existem 29 varas cíveis e 20 penais. Ao todo, são 365 profissionais registrados na Amepa.

O presidente da OAB – Seção do Pará, Ophir Cavalcante Jr., diz que a entidade recebe reclamações contra juízes em todo o estado. “A Ordem vem denunciando esse fato há muito tempo. Há magistrados que despacham quando querem”, criticou.

A OAB-PA apelou ao Tribunal de Justiça para que adote medidas que garantam atendimento adequado à população do interior. “Queremos apenas que os juizes cumpram o seu dever, já que são pagos com dinheiro público para isso”.

### Date Created

25/11/2004